

Criação de *Fopius arisanus* sobre *Bactrocera carambolae*: parasitismo e razão sexual

Rildo Pessoa de Almeida¹

Ricardo Adaime²

Adriana Bariani²

Cristiane Ramos de Jesus-Barros²

Adilson Lopes Lima²

Jairo Caldeira Pereira³

Fopius arisanus (Sonan, 1932) (Hymenoptera: Braconidae) é um parasitoide de ovos de moscas-das-frutas com preferência pelo gênero *Bactrocera*. Foi introduzido no Brasil em 2012 para o controle biológico de *Bactrocera carambolae* (Drew & Hancock, 1994). Este trabalho objetivou determinar o percentual de parasitismo e razão sexual de *F. arisanus* sobre *B. carambolae* em condições de laboratório. No laboratório de Proteção de Plantas da Embrapa Amapá, frutos de goiaba isentos de infestação foram oferecidos para oviposição, por 24 horas, no interior de gaiola de criação de *B. carambolae*. Após ocorrer infestação, os frutos foram transferidos e mantidos, por 24 horas, em gaiola de criação contendo adultos de *F. arisanus*. Decorrido esse tempo, os frutos foram armazenados em recipiente contendo vermiculita e mantidos em temperatura ambiente. Diariamente os recipientes eram verificados para a obtenção dos pupários. Os pupários obtidos foram transferidos para potes contendo vermiculita e mantidos em gaiolas até a emergência dos adultos. Os adultos de *F. arisanus* emergidos foram mantidos em gaiola de criação contendo água destilada e dieta alimentar (papel absorvente neutro e mel de abelhas); já os adultos de *B. carambolae* emergidos foram transferidos para gaiola de criação da mosca-da-carambola. O parasitismo foi calculado pela fórmula $[(n^\circ \text{ total de adultos de } F. arisanus / n^\circ \text{ total de pupários}) * 100]$, e a razão sexual por: $(n^\circ \text{ de fêmeas de } F. arisanus) / (n^\circ \text{ de fêmeas} + n^\circ \text{ de machos de } F. arisanus)$. Foram obtidas 10 gerações com um total de 25.433 pupários, 10.271 adultos de *B. carambolae* e 11.056 adultos de *F. arisanus*. O percentual de parasitismo variou de 24,3% na geração F6 a 70,9% na geração F14. A razão sexual de *F. arisanus* variou de 0,30 na geração F8 a 0,43 nas gerações F12 e F13. Os resultados demonstram o estabelecimento da colônia de *F. arisanus* mantida sobre *B. carambolae* em laboratório no Amapá.

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa.

¹ Faculdade de Macapá
rildopessoaxxt@gmail.com

² Embrapa Amapá,
ricardo.adaime@embrapa.br
adriana.bariani@embrapa.br
cristiane.jesus@embrapa.br
adilson.lopes@embrapa.br

³ Biólogo,
jjairo.caldeira256@gmail.com

2017

III Jornada Científica

Embrapa

Palavras-chave: mosca-da-carambola, parasitoide, controle biológico.